



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – ABRIL DE 2013**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

## Gerações de talentos do PST/Forças no Esporte despontam no atletismo

Terça, 09 Abril 2013 08:00



A melhor colocação brasileira na 14ª edição da Meia Maratona Internacional Caixa de Brasília é do ex-aluno do Programa Segundo Tempo (PST)/Forças no Esporte Marcos Antônio Pereira, 24 anos, morador de Garanhuns (PE). Na disputa de 21km,

realizada no último domingo (07.04), na capital federal, e que contou com a participação da elite de atletas tanzanianos e quenianos, Marcos Antônio conquistou o segundo lugar no pódio, com o tempo de 1h6min14s. O vencedor foi o tanzaniano Ismail Juma Gallet, com 1h5min1s.

Um dos primeiros beneficiários do Segundo Tempo, desde a criação do programa, em 2003, o atleta obteve o incentivo ao ser descoberto como talento do atletismo no 71º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército (Batalhão Duarte Coelho). "O apoio que recebi do programa foi o pontapé inicial para me tornar um atleta de ponta", disse Marcos. Seu próximo compromisso é em Florianópolis, onde competirá na Volta à Ilha, uma prova de revezamento com percurso de 150km.

O corredor revela que em Garanhuns, principalmente no Boa Vista, bairro da periferia em que mora, há muitos jovens contemplados pelo Segundo Tempo/Forças no Esporte que prometem ser atletas de ponta e se espelham em seu exemplo. "A estrutura de uma organização militar para o desenvolvimento de atividades físicas, com oferta de alimentação de qualidade, é um grande atrativos para essas crianças, que enfrentam muitas dificuldades, típicas de comunidades carentes", reconhece.

### Sem adversários



Em Goiânia, também no último domingo, um jovem atleta contemplado pelo Segundo Tempo no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, Joseías Ferreira das Chagas, 14 anos, repetiu o feito de todas as competições de que participou: a conquista do lugar mais alto do pódio. Desta vez, ele venceu a 1ª etapa do Circuito Caixa de Corrida de Rua. Na prova de 5km de percurso, o garoto foi o primeiro colocado na categoria de 14 a 19 anos. Como se não bastasse, conquistou o sexto lugar geral, entre os 1,5 mil participantes. "Para Joseías não há adversários. Todas as provas de que participa ele vence. No momento, o que mais precisa é de patrocínio", reforça o sargento Antônio Carlos Miranda, professor de educação física e treinador do estudante.

Filho de pai pedreiro e mãe empregada doméstica, o jovem fundista mora com mais cinco irmãos em um barraco no Varjão, no Distrito Federal. O jovem conta com toda a infraestrutura oferecida pelo grupamento aos estudantes do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, em parceria com o Ministério da Defesa.

### **Dura na queda**

A maior vencedora do Circuito Caixa de Maratoninhas pelo país - foram 14 vitórias - é Fernanda Pontes, 12 anos. Só que desta vez o resultado fugiu à regra. Durante a Maratoninha, em Uberlândia (MG), também no último domingo, a estudante do PST tropeçou na largada. Com espírito de guerreira, mesmo machucada com o tombo, não entregou os pontos, reagiu e ainda emplacou o segundo lugar. A compensação veio com Bruna Pontes, 9 anos, irmã mais nova de Fernanda e aluna do Segundo Tempo: ficou com o primeiro lugar na categoria por idade.

Fernanda ganhou várias bicicletas como premiação nas maratonas infantis disputadas no ano passado e resolveu doá-las para uma escola da periferia de Brasília. Uma festa do Dia das Crianças marcou o evento e, por meio de sorteio, ela fez 14 crianças felizes.

Para o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte, Vicente Neto, a participação de jovens atletas de alto rendimento em competições dessa natureza representa uma oportunidade única para o Brasil contar com novos talentos nos Jogos Olímpicos Rio 2016. "A participação desses atletas-mirins nas Olimpíadas Escolares e as conquistas do Bolsa-Atleta e de patrocínios de empresas privadas poderão reforçar ainda mais essa oportunidade."

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



*Ascom - Ministério do Esporte*

## PST recebe treinamento de primeiros socorros em São Miguel do Iguaçu (PR)

15/04/2013, 15:24



O Programa Segundo Tempo (PST) em São Miguel do Iguaçu, no Paraná, abusa da criatividade e inova a cada dia, oferecendo aos seus integrantes benefícios imprescindíveis ao crescimento pessoal e à solidez do programa.

Na primeira semana de

abril, os professores do programa participaram de um treinamento sobre primeiros socorros, ministrado pela equipe de bombeiros comunitários do município, com o objetivo de reciclar e atualizar noções de atendimento em casos de incidente com os alunos do programa e também saber como evitá-los.

O treinamento foi dirigido a 13 professores, que diariamente desenvolvem atividades com aproximadamente 400 crianças e adolescentes assistidos pelo programa. "Todos nós estamos sujeitos a incidentes. Como o Ministério do Esporte exige capacitações, buscamos essa parceria com os bombeiros para lembrar e reciclar conhecimentos sobre primeiros socorros adquiridos durante a faculdade e, dessa forma, melhor aplicá-los no dia a dia com as crianças e adolescentes do programa", afirma Francielle Cheuczuk, coordenadora pedagógica do Segundo Tempo, em São Miguel.

Durante o treinamento, os profissionais receberam informações sobre o atendimento básico, o que é chamado pelos treinadores de prioritário, como desobstrução de vias aéreas, contenção de hemorragias, sustentação de fraturas, reanimação em caso de desmaio, compressão abdominal e massagem cardíaca, entre outros. "Com certeza os pais ficarão mais tranquilos sabendo que seus filhos serão bem assistidos em caso de acidentes. E mesmo com as noções de primeiros socorros, o Samu e os bombeiros devem ser acionados, quando necessário", completa o tenente.



"Esse treinamento é fundamental para profissionais que trabalham diretamente com um grande número de crianças", ressalta o comandante do Bombeiro Comunitário, tenente Cláudio Ferreira da Silva. "Ele disse ainda, que os acidentes acontecem a qualquer hora, e saber conduzi-los fazem a diferença entre vida e morte", disse o tenente.

*Cleide Passos*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## Gincana do PST em Rondonópolis (MT) oferece circo, hip-hop e corte de cabelo

16/04/2013, 09:02



Com direito a circo, dança e corte de cabelo, cerca de mil alunos do Programa Segundo Tempo (PST), o sábado (13.04) foi de muita diversão e serviços de utilidade pública aos moradores de Rondonópolis, no Mato Grosso. A quadra

esportiva do bairro Vila Rica ficou pequena com a gincana recreativa organizada pelos universitários e educadores físicos do programa. Além de curtir espetáculos circenses com a Trupe Bororol e apresentações de hip-hop com dançarinos da Central Única das Favelas (Cufa), a garotada aproveitou para dar cortar o cabelo de graça.

Também foram oferecidas matrículas para cursos de qualificação no Senai sem qualquer custo, emissão de carteira de trabalho e cadastro para programas sociais do governo como o Bolsa Família, e a chegada de um posto móvel de vacinação de animais contra raiva, do Centro de Controle de Zoonoses.

Representantes dos bairros Vila Rica e Padre Lothar aproveitaram o dia movimentado na região e organizaram um mutirão para criar um bazar solidário, que atraiu mais de 500 moradores. Várias peças de roupa foram vendidas a preços que variavam entre R\$ 1,00 e R\$ 5,00.

Programa de inclusão social do Ministério do Esporte, o Segundo Tempo em Rondonópolis tem em parceria com a prefeitura. O programa contempla mil estudantes e funciona em núcleos de atendimento instalados em escolas públicas. Capoeira, xadrez, dança, atletismo, futsal, vôlei, basquete e handebol estão entre as modalidades oferecidas.

Conforme Alexandre Maia, coordenador-pedagógico da parceria, o PST na Comunidade democratiza a prática e o acesso à cultura do esporte, de forma a promover o



desenvolvimento integral de jovens, como fator de formação da cidadania. "Trabalhamos o esporte educacional e afastamos crianças e jovens das ruas no contra turno escolar. Além da prática esportiva e das gincanas, oferecemos atividades lúdicas aos beneficiados", explicou o educador.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*



## **Secretário Vicente Neto apresenta Pelc e PST a dirigentes de instituições federais na UFRJ**

16/04/2013, 09:04



Reitores e dirigentes de instituições de ensino superior do Rio de Janeiro receberam nesta segunda-feira (15.04), na sede da reitoria de Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a visita do secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Vicente Neto, para uma apresentação de programas sociais do Ministério do Esporte. De acordo com o secretário, foram mostrados os programas Segundo Tempo e Esporte e Lazer da Cidade (Pelc). "Foi manifestado por parte dos reitores e dirigentes interesse na cooperação técnica com o ministério para a elaboração de projetos", informou.

Os reitores também demonstraram vontade em conhecer o Pelc e sua aplicação no ambiente universitário e junto à comunidade. Ficou definida, ao final do encontro, uma nova reunião para o dia 30 de abril, com a equipe técnica da Snelis e técnicos das instituições para detalhamento das iniciativas.

"A parceria com as instituições de ensino superior garantirá nível técnico elevado e alcance social amplo, pois permite atender à comunidade universitária e ao mesmo tempo apoiar projetos sociais", ressaltou Vicente Neto.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## **Sudesb apresenta propostas para levar programas sociais à Bahia**

18/04/2013, 18:59



O governo da Bahia pretende firmar novas parcerias com o Ministério do Esporte, bem como contribuir na resolução das pendências para confirmação do início efetivo das atividades do Programa Segundo Tempo (PST). O desejo foi manifestado pela

diretoria da Superintendência de Desportos da Bahia (Sudesb), representada pelos diretor-geral, Raimundo Nonato Tavares, e diretor de Fomento ao Esporte, Álvaro Gonçalves, em audiência realizada nesta quarta-feira (17.04), com o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Vicente Neto, em Brasília.

A coordenadora-geral de Implementação de Departamento de Gestão da Snelis, Andréa Everton, também participou da reunião, na qual ficou decidido que ainda este mês, uma equipe de técnicos da Sudesb virá à capital federal, para que técnicos da Snelis repassem todas as orientações para viabilizar a conclusão de convênio com o Segundo Tempo. "Ainda nesse primeiro semestre, a parceria deve assegurar o funcionamento de 100 núcleos de atendimento nos quais serão beneficiados com o esporte de inclusão social cerca de 10 mil estudantes da rede estadual de ensino", acrescentou Vicente Neto. Na perspectiva de democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e de lazer, foram estabelecidos novos desafios. O foco inicial será a execução de parcerias com os programas Segundo Tempo, Esporte e Lazer da Cidade (Pelc) e o Segundo Tempo Navegar, que assegura a prática de esportes náuticos. A ideia é dar início às ações da pasta junto com a Caravana do Lazer, programa de difusão do direito ao lazer da população, realizado em diversos municípios baianos.

Segundo Raimundo Tavares, a Caravana do Lazer é uma ação itinerante que leva à população de cidades do interior da Bahia atividades de capacitação, distribuição de kits esportivos e recreativos e desenvolvimento de atividades lúdicas. "A perspectiva é ampliar as parcerias no estado, aumentando o número de municípios atendidos pelos programas sociais do Ministério do Esporte", reforçou o gestor.

Ao garantir apoio técnico aos gestores, Vicente Neto falou sobre as propostas de otimização para o estabelecimento das novas parcerias que garantam maior celeridade aos processos de formalização. "Nossos especialistas farão acompanhamento da elaboração dos projetos e também o monitoramento para priorização de demandas das



Regiões Norte e Nordeste que vislumbrem a implantação dos programas sociais da pasta do Esporte", afirmou.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## Alunos do PST conhecem cultura indígena em aldeia de São Miguel do Iguçu (PR)

22/04/2013, 18:45



A comunidade indígena Tekoha Ocoy, localizada a 15 km da cidade paranaense de São Miguel do Iguçu, recebeu no dia (17.04) a visita de 400 crianças do Segundo Tempo (PST), programa de inclusão social do Ministério do Esporte. Elas tiveram a

oportunidade de participar da 12ª edição da Semana Cultural Indígena que acontece há 12 anos na aldeia, em comemoração ao Dia do Índio - 19 de abril.

Para os alunos do PST, o passeio trouxe conhecimento da cultura indígena, e principalmente o histórico dessa comunidade, que teve parte de suas terras alagadas pelo Lago de Itaipu, com a construção da hidrelétrica. Hoje eles ocupam uma faixa de terra de 256 hectares, às margens do lago, onde vivem 700 pessoas que compõem as 150 famílias que falam o guarani.

A beneficiada pelo programa Angélica Casagrande, 13 anos, aluna do 9º ano, afirmou já conhecer a aldeia, mas fez questão de repetir o passeio para participar das oficinas e aprender a usar o arco e flecha, instrumento que fez o maior sucesso entre alunos e professores, e foram adquiridos por eles para treinar em casa. "Eles são bem organizados, a cultura é diferente da nossa e a pintura tem significados diversos", disse.

A Semana Cultural em São Miguel atraiu alunos de escolas públicas e particulares da região, que aproveitaram a ocasião para conhecer a aldeia, participar das oficinas de artesanato, pintura facial, culinária, danças típicas, e também as plantas medicinais, as lendas e os costumes daquela tribo. Houve ainda apresentações de teatro, palestras, trilha ecológica e ensinamentos dos pajés e caciques da aldeia.

Segundo a coordenadora do programa em São Miguel do Iguçu, Franciele Cheuczuk, o passeio foi muito bem aceito pelos alunos, que ficaram admirados com as apresentações



culturais e a diversidade do artesanato indígena. "O passeio contribuiu com o conhecimento de nossos beneficiados, ajudando-os a respeitar e preservar as aldeias indígenas, pois foram eles que habitavam e cuidavam de nosso país antes dos colonizadores chegarem aqui", concluiu a coordenadora.

*Cleide Passos*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*

## Programa Segundo tempo chega à estudantes da cidade de Angélica (MS)

30/04/2013, 08:05



Criado em 2003, o Programa Segundo Tempo (PST) chegou ao município de Angélica, no Mato Grosso do Sul. A Praça Central da cidade de quase 10 mil habitantes ficou lotada, durante toda a manhã do dia 20 de abril, pelos moradores que prestigiaram a festa de lançamento do programa de inclusão social do Ministério do Esporte. A partir

de agora, cerca de 100 estudantes serão beneficiados com a prática esportiva do handebol, atletismo e futebol de salão gratuitos, no núcleo de atendimento implantado na praça e no ginásio municipal.

O evento proporcionou momentos de lazer e diversão a crianças e adolescentes contemplados e populares. Angélica é um dos 58 municípios contemplados por 60 núcleos do PST na parceria com o governo estadual. O convênio atende a um total de 8 mil estudantes e tem a execução da Fundação de Desporto e Lazer do Mato Grosso do Sul (Fundesporte).

Na solenidade de lançamento o prefeito Luizão Milhorança disse estar confiante que, com a chegada do programa em Angélica, as crianças terão maior acesso às práticas esportivas. "Com a acesso às modalidades e o acompanhamento dos monitores estarão seguras e bem orientadas para desenvolver seus talentos e buscar o melhor caminho como cidadãos" ressaltou.

Para Ronaldo Monteiro, coordenador-geral do PST no estado, a prática esportiva do esporte de inclusão social traz um leque de benefícios. Segundo ele, além do melhoramento físico e de uma vida mais saudável, o esporte afasta as crianças das ruas, em que antes estavam expostas à criminalidade. "Com o encaminhamento de nossos jovens para o ginásio ou para a praça, onde estão os núcleos do programa, estamos mudando para melhor a realidade deles e os oferecendo um novo horizonte", assegurou o gestor.

Os novos beneficiados em Angélica são estudantes do ensino médio e fundamental. No Segundo Tempo as atividades acontecem no período oposto ao ensino regular. O



programa será comandado pelo coordenador de núcleo, professor Rafael Damasceno, e monitorado pelo professor Rogério Ferreira Celes.

*Carla Belizária*

*Foto: Divulgação*

*Ascom - Ministério do Esporte*



## **Estudantes do Segundo Tempo vivem experiência com cinema pelo projeto Gira Brasil**

30/04/2013, 18:22

Abril foi um mês diferente e inesquecível, com direito a sessões de cinema para crianças de várias escolas públicas de Maceió. Entre os participantes, cerca de 200 alunos do Programa Segundo Tempo (PST), que estudam na Escola Municipal Hélvia Valéria e moram no bairro Cidade Universitária, um dos mais carentes da região. Foi, literalmente, no mesmo espaço em que praticam o esporte de inclusão social, a Vila Olímpica Lauthenay Perdigão - estrutura esportiva construída com recursos do Ministério do Esporte -, que elas assistiram a filmes nacionais e de graça, por meio do projeto Gira Brasil, do Ministério da Cultura.

O Cinemóvel, um caminhão adaptado, climatizado, com cortinas pretas, poltronas vermelhas e uma telona de 120 polegadas, estacionou ao lado da quadra poliesportiva. Euforia não faltou entre os integrantes da plateia mirim que assistiram a filmes que relatam momentos divertidos e situações dramáticas, e que fizeram grande sucesso nas bilheterias.

A Secretaria de Esporte e Lazer da capital alagoana é a executora do Programa Segundo Tempo. De acordo com o secretário Pedro Vilela, "a parceria Esporte/Cultura assegurou aos estudantes uma oportunidade única de ver filmes no cinema, a maioria deles pela primeira vez."

No escurinho do cinema e para delírio da garotada foram veiculados os filmes Lixo Extraordinário, Peixonauta"- Desvendamos as Pistas, Cocoricó Conta Clássico, Eu e Meu Guarda-chuva, o Homem do Futuro, o Menino da Porteira e Reis e Ratos. As apresentações tiveram classificação etária livre, 12 anos e 14 anos.

O produtor do Gira Brasil, Marcio Barcelos, explicou o motivo da escolha das estudantes do programa para assistir aos filmes do projeto. "O Segundo Tempo foi escolhido pelo nosso patrocinador, a Conexão Cultural Tigre/ICRH, por entender que se trata de um público carente. A ideia é trazer um pouco de cultura às pessoas que não têm esse acesso."

*Carla Belizária*

*Ascom - Ministério do Esporte*